

Conversas com Escritores.

Rede
Municipal de
Bibliotecas de
Almada

15h30

Biblioteca
Municipal de Almada
Sala Pablo Neruda

22
abr

27
mai

17
jun

Moderação

23
set



JOÃO TORDO
MARIA ISAAC
AFONSO CRUZ
TÂNIA GANHO

Moderação
MARIA JOÃO
COSTA

Fórum Municipal Romeu Correia
Biblioteca Municipal de Almada

Praça da Liberdade

CMA -
CÂMARA
MUNICIPAL
DE ALMADA

22 abr

João Tordo

Moderação

Maria João Costa



João Tordo nasceu em 1975. Publicou dezasseis livros e recebeu vários prémios, entre eles o Prémio Literário José Saramago 2009, o Prémio Fernando Namora 2021 e o Prémio GQ. Foi finalista de muitos outros prémios, incluindo o Prémio Literário Europeu, o Prémio Fernando Namora, o Prémio Oceanos e o Prémio PEN Clube. Os seus livros estão publicados em vários países, incluindo França, Itália, Alemanha, Hungria, Espanha, Croácia, Sérvia, México, Argentina, Brasil, Uruguai ou Colômbia. Vive em Lisboa. Gosta de andar de bicicleta, de nadar e de tocar guitarra.

Jornalista do Grupo Renascença Multimédia desde 1997, **Maria João Costa** é desde 2008 responsável pela edição do programa semanal de informação cultural Ensaio Geral, na Rádio Renascença. Editou, entre 2006 e 2008, outro programa de carácter cultural, Primeira Fila. Como repórter, já acompanhou campanhas presidenciais e autárquicas. Foi uma das repórteres da Rádio Renascença durante a Expo '98. É autora do podcast Avenida da Liberdade. É licenciada pela Universidade Católica Portuguesa. Assinou os livros infantojuvenis *Chamo-me... Beethoven*, *Chamo-me... Wagner*, *Chamo-me... Verdi*, *Chamo-me... Bach*, *Chamo-me... Chopin* e *Grandes Invenções: A Rádio* (todos pela Didáctica Editora). Venceu o Prémio Escritaria em Penafiel, na categoria Rádio, em 2012, com a reportagem O Mundo de Agustina e, no ano seguinte, o Prémio Especial Jornalista LER/Booktailors. Em 2022, venceu o Prémio de Ciberjornalismo na Categoria Narrativa Sonora Digital com o *podcast* Avenida da Liberdade.

27 mai

Maria Isaac

Maria Isaac é natural das Terras do Antuã, filha única numa grande e ruidosa família de Isaacs. Formada em Marketing, estudou no IMD e viveu na Suíça, período da sua vida em que percebeu o quanto a escrita e a língua portuguesa lhe eram essenciais. Com “Onde Cantam os Grilos” (2017) inicia a série A Odisseia das Pequenas Coisas, seguindo-se “O Que Dizer das Flores” (2021) e “Quantos Ventos na Terra” (2023). Nos seus livros, reinventa a temática do Portugal rural e espelha as peculiaridades da alma lusa, compondo-as ao melhor estilo dos grandes contadores de história.

17 jun

Afonso Cruz

Afonso Cruz (1971) é escritor e artista multidisciplinar. Desde 2008, ano em que se iniciou na escrita, publicou quarenta livros, entre romances, teatro, não-ficção e ensaio, foto-texto, poesia, novelas juvenis, álbuns ilustrados. Os direitos dos seus livros foram vendidos para mais de vinte línguas. Alguns prémios e distinções: Prémio Literário Maria Rosa Colaço, Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco, Prémio da União Europeia para a Literatura, Prémio Autores/SPA (duas vezes, em diferentes categorias), Prémio Fernando Namora, Prémio da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil do Brasil (FNLIJ), Grande Prémio de Literatura de Viagens Maria Ondina Braga/Associação Portuguesa de Escritores, Prémio Bertrand e Prémio Nacional de Ilustração.



23 set

Tânia Ganho

Tânia Ganho nasceu em Coimbra em 1973, onde estudou e deu aulas de tradução como assistente convidada da Universidade. Depois de ter feito legendagem de filmes durante vários anos e de ter passado pela redação da SIC como tradutora de informação, decidiu dedicar-se exclusivamente à literatura. É tradutora de autores como Siri Hustvedt, Rebecca Solnit, John Banville, Alan Hollinghurst, Leila Slimani, David Lodge, Amor Towles, Ali Smith, Rachel Cusk, Chimamanda Ngozi Adichie, Romain Puértolas, Annie Proulx, Jeanette Winterson, Anaïs Nin, Mathias Malzieu, entre muitos outros. Viveu em Londres e em Paris, e reside atualmente em Lisboa. É autora dos romances A Vida Sem Ti (Oficina do Livro, 2005), Cuba Libre (Oficina do Livro, 2007), A Lucidez do Amor (Porto Editora, 2010) e A Mulher-Casa (Porto Editora, 2012), que a crítica considerou um exemplo da nova escrita feminista em Portugal. Aos 12 anos ganhou o primeiro prémio do Concurso Nacional de Contos «Ler Melhor para Viver Melhor». Em Julho de 2011 ganhou o 1.º Prémio da categoria internacional do Concurso de Contos Cidade de Araçatuba, Brasil, com o texto Perfeita Simetria. Tem contos publicados nas revistas Egoísta e Portefólio.